

## EVOLUÇÃO E CRIACIONISMO: COMO ENSINAM PROFESSORES DE BIOLOGIA QUE PROFESSAM FÉ RELIGIOSA?

Pedro Pinheiro **Teixeira** – PUC-Rio

Marcelo **Andrade** – PUC-Rio

Agência Financiadora: CAPES

O debate entre ciência e religião remonta ao surgimento da ciência moderna. Um importante capítulo dessa história é a publicação de “*A origem das espécies*” de Charles Darwin. Passados 150 anos de seu lançamento, vivemos em um mundo não menos religioso. Nesse sentido, partimos do pressuposto de que o professor de biologia que professa uma fé religiosa cristã lida com duas construções sociais diferentes: religião e ciência. A investigação teve como objetivo entender como os professores lidam com a tensão entre criacionismo e evolução em sua prática pedagógica. Para isso, realizamos entrevistas semi-estruturadas com dez professores. Os depoentes reconhecem a importância da evolução para o ensino de biologia, seguem uma apresentação clássica desse conteúdo, porém se dividem quanto ao ensino de criacionismo. Além disso, parte afirma que a religião dos alunos é uma dificuldade para o ensino de evolução. Conclui-se que é preciso aprofundar o diálogo entre religião e ciência no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista as diferenças epistemológicas e históricas entre essas duas construções sociais.

Palavras-chave: Evolução; criacionismo; ensino de ciências; prática docente.